ATA DA REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 94/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR, RICARDO MIRANDA, REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO DIA DEZENOVE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E UM. (19-05-2021).

Aos dezenove dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, quarta-feira, às nove horas e nove minutos, foi realizada reunião por videoconferência atendendo ao Requerimento nº 94/2021, para tratar sobre a Casa da Sopa. **Participaram da reunião:** os Vereadores Ricardo Miranda, Marcelo Monteiro Macedo, Ediraldo Ramos, Jose Antunes, Edson Agostinho de Castro Carneiro e a vereadora Sonia Azzi; e os convidados Sr. Igor Bráulio Gomes Rola, Secretário Municipal de Desenvolvimento Social; Sra. Aline Oliveira, Coordenador da Proteção Social da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social; Sr. André Fernandes da Costa Milanez, Coordenador da Proteção Social Especial da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social; e a Sra. Teresa Cristina dos Santos, Presidente das Obras Sociais Monsenhor Horta. **ABERTURA:** o Vereador Ricardo Miranda deu início aos trabalhos cumprimentando os participantes da reunião, logo após disse que o tema é importante devido ao momento que estamos vivemos agora, nesse período de pandemia, e questionou a senhora Teresa Santos sobre o funcionamento da Casa da Sopa, mais os impactos que essa Casa sofreu, mais os benefícios que trouxeram na época de sua abertura. Com a palavra, a senhora Teresa esclareceu que a Casa da Sopa foi a primeira instituição social de caridade fundada no município de Mariana, por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e nove, disse que a demanda da Casa da Sopa surgiu com o olhar carinhoso e humano de Conego Paulo e o Monsenhor Vicente, devido a demanda para alimentar mães e crianças, com o passar do tempo as políticas públicas foram ganhando um formato e uma estrutura organizacional, mas que algumas coisas foram mudando, como a criação do CRAS, fazendo com que o público (mães e crianças) que eram atendidas na Casa da Sopa migrasse para os CRAS. Ainda com a palavra, esclareceu que com o passar do tempo a instituição começou a atender homens jovens em situação de rua, com o rompimento da barragem, o público da Casa da Sopa deixou de ser um público de moradores de rua, para um público de pessoas desempregadas, disse que na época fora feito um cadastro dessas pessoas no ano de dois mil e dezesseis, e no ano de dois mil e dezessete, para verem quem seriam essas pessoas que estavam passando pela Casa da Sopa, a maioria eram pessoas de outros municípios, pontuou que a instituição hoje é responsável pela "Casa da Criança" na Wenceslau Braz, que atende em torno de cem crianças, inscritas nesse projeto, e o "Lar Santa Maria", tendo a capacidade para atender de cinquenta idosos, hoje estão atendendo cinquenta e oito idosos. Esclareceu que, depois o serviço passou a ser fornecido através do "Centro Pop" com atendimento de pessoas em situação de rua, através do Município. Com a palavra, o vereador Edson Agostinho questionou referente a mudança que houve da Casa da Sopa, passar para a Prefeitura hoje, se senhora Teresa achava valido. Com a palavra, a senhora Teresa esclareceu que foi valido e é correto, acrescentou que política pública deve ser executada pelo poder público. Com a palavra, vereador Ricardo questionou ao Igor Secretário Municipal de Desenvolvimento Social sobre o número de pessoas que são acompanhadas ou assistidas no "Centro Pop", se existiria uma parte de distribuição de cestas básicas, ou só a questão da alimentação. Com a palavra, o senhor Igor esclareceu que a igreja

católica teve uma participação extremamente plausível, qual iniciou essa visão voltada para a sociedade, disse que temos um exemplo claro que foi *Jesus*, veio para cuidar dos pobres e as igrejas tem essa visão de cuidar das pessoas, podemos ver os asilos, os hospitais, as creches e as escolas, acrescentou que hoje existe a Política de Assistência, e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), voltado para as pessoa que necessitam de apoio do Poder Público, disse que além das pessoas que eram atendidas na Casa da Sopa em situação de rua, havia muitas dessas pessoas vindas dos Distritos, para realizar um consulta no medico entre coisas, as quais não tinham dinheiro para se alimentar. Ainda com a palavra, o senhor Igor disse que hoje existe o "Centro Pop", e também a "Casa de Apoio" para pessoas dos distritos terem um conforto de ficar em Mariana, com um funcionamento de vinte e quatro horas, com alimentação e dormitórios. Esclareceu sobre, o questionamento das cestas básicas e disse que, não a distribuição, esse serviço é fornecido somente pelos CRAS, ou o Plantão Social. Com a palavra, senhor André parabenizou a fala da senhora Teresa, esclareceu que o serviço que é ofertado pelo "Centro Pop" majoritariamente tem um público de homens que vem em transição para o Município, e tem a necessidade dessa questão especifica da alimentação, disse que o público atual é especifico de moradores em situação de rua, e pessoas que vem de outros Municípios e Estados, que passam pela cidade de Mariana e necessitam de Alimentação, pontuou que hoje há atendimento, que em média por dia são de doze pessoas, é disponibilizado café, almoço e jantar. Com a palavra, o vereador Ricardo questionou sobre a localidade atual do "Centro Pop", sobre o número de pessoas que se tem hoje, que vem ao Município para uma consulta, pagar alguma conta, ir ao banco, seria um número bem considerável, seria um número pequeno de atendimentos, pontuou que já fez um levantamento sobre a acessibilidade da Casa de Apoio, dos pontos de ônibus por exemplo até a Casa de Apoio tem em média quinhentos metros, e gostaria que fosse divulgado para a população saber onde está o "Centro Pop" para fazerem o uso do local. Com a palavra, o senhor André esclareceu que o número é baixo, e fica relativamente feliz porque o público especifico são os moradores de rua, significando que tem menos pessoas no agravar de vulnerabilidade que chegam a ser moradores de rua, significando que os serviços de permanecia, e fortalecimentos de vínculos com os serviços dos CRAS estão sendo mais eficientes, esclareceu que a outros serviços já prestados, que também fazem com que o público alvo venham a diminuir, como os da área da saúde, a Casa de Apoio, esclareceu que o "Centro Pop" está localizado na Rua Mestre Nicanor, número trezentos e setenta e cinco, na entrada da Wenceslau Brás entre as duas pontes. Com a palavra o vereador Ricardo questionou sobre o "Centro Pop" sobre onde seria anunciado a localização atual, em qual portal, perguntou. Com a palavra, o senhor Igor esclareceu que existe a necessidade de trabalhar mais com as divulgações, e se propôs a fazer isso. Com a palavra, o vereador Ricardo questionou sobre os valores que o Município arca com o "Centro Pop", e nos finais de semana, os moradores de rua também seriam assistidos. Com a palavra, o senhor Igor esclareceu que os técnicos fazem quarenta horas semanais, e nos finais de semana mudam a logística, os atendimentos seriam na unidade de acolhimento adulto, que disponibiliza toda alimentação, disse que essas pessoas não ficam sem ser assistidas. Com a palavra, o vereador Ricardo questionou a Teresa sobre os programas, se o Município repassa e auxilia no tocante aos trabalhos sociais. Com palavra, a senhora Teresa esclareceu que sim, e desde dois mil e quinze já existem

parcerias, e há demandas com os projetos que se faz necessário se encaixar dentro do orçamento do Município. Pela ordem, o vereador Marcelo parabenizou a senhora Teresa pelo seu trabalho, e questionou sobre o "Centro Pop" no que tange aos moradores de rua que são assistidos, quantos seriam de Mariana, e quantos seriam de outros cidades, onde essa alimentação seria servido e como essas pessoas se alimentam. Com a palavra, o senhor André esclareceu que a alimentação é feita na unidade de acolhimento nutricional de adultos, que faz parte da alta complexidade da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania, desta feita, disse que a alimentação é fornecida por eles, o café da manhã seria feito pela Padaria Escola, e o almoço mais o jantar é feito na unidade de acolhimento nutricional, existe uma nutricionista a senhora Debora que faz todo o acompanhamento, e depois seria transportado para o "Centro Pop", pontuou que o "Centro Pop" é um Centro de Convivência, existe outras atividades mais oficinas, havendo um resgate familiar, sobre a porcentagem alegou ser muito variada, em média sessenta por cento são moradores de Mariana, mas os outro quarenta por cento variam muito, existe a demanda da saúde mental e a demanda de imigrantes. Ainda com a palavra, o senhor André esclareceu que muitas são as pessoas que passam pela cidade que são atendidas pelo "Centro Pop", algo em torno de sessenta por cento de moradores de Mariana, disse que há uma equipe técnica com assistentes sociais, educadores sociais, e a partir da entrada dessas pessoas no "Centro Pop" é efetuado um cadastramento, fazendo um resgate familiar, mais os devidos encaminhamentos observando quais foram os motivos que levaram essas pessoas a situação de rua. Com a palavra, o vereador Ricardo questionou sobre a retomada desses serviços na Casa da Sopa, e quem teria feito o oficio para que houvesse esse fechamento. Com a palavra, a senhora Sarah assistente social e assessora técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, esclareceu que a Casa da Sopa foi encerrada com suas atividades pela Diretoria e pelo Conselho Fiscal das Obras Sociais Monsenhor Horta, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social foi pega de surpresa, as reuniões já estavam acontecendo para que a Prefeitura de Mariana realiza-se os serviços ou repassasse as verbas, esclareceu que existe uma Ata do Conselho Municipal, que ocorreu no dia dezessete de maio de dois mil e dezoito, onde foi comunicado para a senhora Teresa, que a Casa de Sopa teria encerrada suas atividades, porque não estaria atendendo ao publico alvo que eram as pessoas que enfrentavam uma vulnerabilidade alimentar, o Município dialogou sobre a hipótese de repasse financeiro, mas a Instituição informou que o problema não seria a verba financeira, mas sim o publico alvo da Instituição, foi informado também que a Casa da Sopa não poderia ser repassada para o Município uma vez que é um espaço cedido pela Arquidiocese de Mariana. Com a palavra, a senhora Teresa complementou que houve reuniões realmente com a equipe da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, na época dirigida pelo Juliano Barbosa, foram levantados pontos específicos, financeiros e operacionais, mais garantias de segurança alimentar como segurança sanitária para aquelas pessoas, uso de álcool e outras drogas dento do espaço, todo almoço era necessário chamar os guardas municipais, pontuou que no ano de dois mil e onze foi o primeira vez que a Casa da Sopa recebeu recursos do Município, e que nunca deixaram de repassar os recursos para a Casa da Sopa, desta feita, disse que não se tratava apenas de uma questão de repasse de recurso, mas de existirem outros pontos específicos que foram levantados, como técnicos operacionais levados em consideração, onde a Diretoria decidiu pelo

fechamento e encerramento das atividades, acrescentou que o espaço onde se localizava a Casa da Sopa pertence a Arquidiocese de Mariana que pediu o imóvel após o encerramento da atividades, e se faz necessário fazer um diagnóstico desses usuário de drogas para outro serviço dentro de uma Política Pública, de forma mais correta possível. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Ricardo Miranda encerrou a reunião às dez horas e dezoito minutos.